

Secretaria Estadual de Saúde - CEARA

CNPJ: 07.954.571/0001-04

Av Almirante Barroso, 600

Telefone: 8531015165 - E-mail: planejamento@saude.ce.gov.br

60060-440 - CEARA - CE

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: HENRIQUE JORGE JAVI DE SOUSA Data da Posse: 12/08/2015

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: HENRIQUE JORGE JAVI DE SOUSA Data da Posse: 12/08/2015

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES Tipo Lei - 12192
CNPJ 74.031.865/0001-51 - Fundo de Saúde
Data 25/10/1993
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FES HENRIQUE JORGE JAVI DE SOUSA
Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES Tipo Lei - 5427
Nome do Presidente do CES HENRIQUE JORGE JAVI DE SOUSA
Data 27/06/1961
Segmento gestor
Data da última eleição do Conselho 20/11/2017
Telefone 8531015210
E-mail cesau@saude.ce.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 10/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 702016 Em 12/12/2016

ARQUIVOS ANEXOS

| Documento |
|--|
| PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016-2019 FINAL ATUAL 19.05.2017.pdf |
| RESOLUÇÃO PLANO.pdf |

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 32017 Em 09/01/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PDF.pdf

resolução PAS 2017.PDF

| | |
|--|------------|
| A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? | Sim |
| Situação | Em Análise |
| Aprovação no Conselho de Saúde | Em |

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018 PDF.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 22

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Considerações Iniciais

Elaborado de conformidade com o Art. 99, da Portaria de Consolidação nº 01/2017, o Relatório de Gestão do Sistema Único de Saúde do Ceará, referente ao exercício de 2017, apresenta essencialmente os resultados alcançados, através de desempenho dos compromissos de gestão da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, bem como aponta algumas recomendações.

Referido instrumento, seguindo a estrutura da ferramenta SargSUS, traz no seu conteúdo essencialmente, as avaliações das Diretrizes, Objetivos, Metas e respectivos indicadores de Monitoramento e Avaliação do Plano Estadual de Saúde- PS 2016-2019, da Programação Anual de Saúde – PAS 2017, conteúdo esse, humanizado aos indicadores com metas estaduais pactuadas em 2017 do Sistema Nacional de Pactuação Interfederativa, informatizado no registro, através da ferramenta Sispecto-2017; desempenho dos indicadores orçamentários e financeiro através do SIOPS e de auditorias realizadas pela SESA, ente-federado Estado, através do NUAUD/CORAC.

Tendo no seu conteúdo de natureza finalística, técnica e de gestão, expressa portanto, compromissos e resultados postos na agenda de gestão.

Este RG 2017, consolidado pela Assessoria de Planejamento e Gestão da SESA, em articulação com as áreas técnicas desse órgão e vinculada, tem uma função analítica e propositiva harmonizada aos instrumentos de planejamento e corresponde com as normas legais da legislação do SUS, visto o envio deste RG ao Conselho Estadual de Saúde – CESAU para apreciação e aprovação, através do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SargSUS.

Sendo assim, reconhece-se que o RG 2017, se confirma como mecanismo para o fortalecimento da Gestão do SUS no Ceará, considerando este, analisar desempenho dos compromissos e resultados de gestão, bem como apresentar redirecionamento na agenda do plano estadual de saúde

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

9.020.460

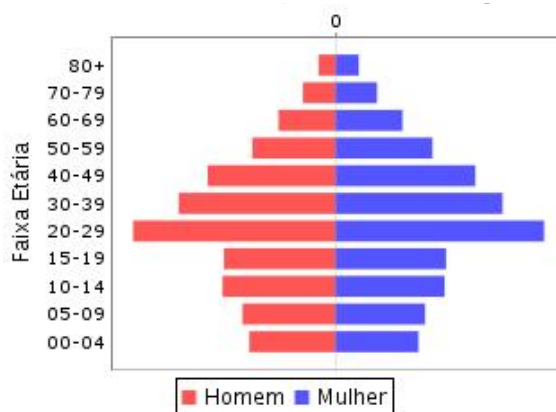
| População do último Censo (ano 2012) | Qte | % |
|--------------------------------------|-----------|---------|
| Total | 8.606.005 | 100,00% |

| População do último Censo (ano 2010) | Qte | % |
|--------------------------------------|-----------|--------|
| Branca | 2.704.732 | 36,29% |
| Preta | 392.733 | 4,35% |
| Amarela | 105.307 | 1,17% |
| Parda | 5.230.214 | 57,98% |
| Indígena | 19.336 | 0,21% |
| Sem declaração | 59 | 0,00% |



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

| Faixas Etárias | Homem | Mulher | Total |
|----------------|-----------|-----------|-----------|
| 00-04 | 334.744 | 321.826 | 656.570 |
| 05-09 | 361.038 | 347.836 | 708.874 |
| 10-14 | 438.920 | 423.662 | 862.582 |
| 15-19 | 433.156 | 429.079 | 862.235 |
| 20-29 | 785.481 | 809.792 | 1.595.273 |
| 30-39 | 608.890 | 648.465 | 1.257.355 |
| 40-49 | 496.198 | 542.771 | 1.038.969 |
| 50-59 | 322.971 | 376.449 | 699.420 |
| 60-69 | 221.205 | 259.837 | 481.042 |
| 70-79 | 126.525 | 161.086 | 287.611 |
| 80+ | 65.732 | 90.342 | 156.074 |
| Total | 4.194.860 | 4.411.145 | 8.606.005 |



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

De conformidade com a resolução n 4, de 28/08/2017 do IBGE que apresenta estimativa da população residente, o Ceará registrou uma população de 9.020.460 habitantes. A estimativa de 2012 foi de 4.194.860 habitantes do sexo masculino (48,7%) e 4.411.145 do sexo feminino (51,3%). Observa-se discreta predominância da população do sexo masculino até a faixa de 15 anos e uma razão de 95 homens para 100 mulheres na população geral. O número de homens para cada grupo de 100 mulheres é influenciado pela mortalidade, predominante em jovens do sexo masculino. A proporção de idosos corresponde a 10,7%, sendo 11,8% do sexo feminino e 9,9% do sexo masculino.

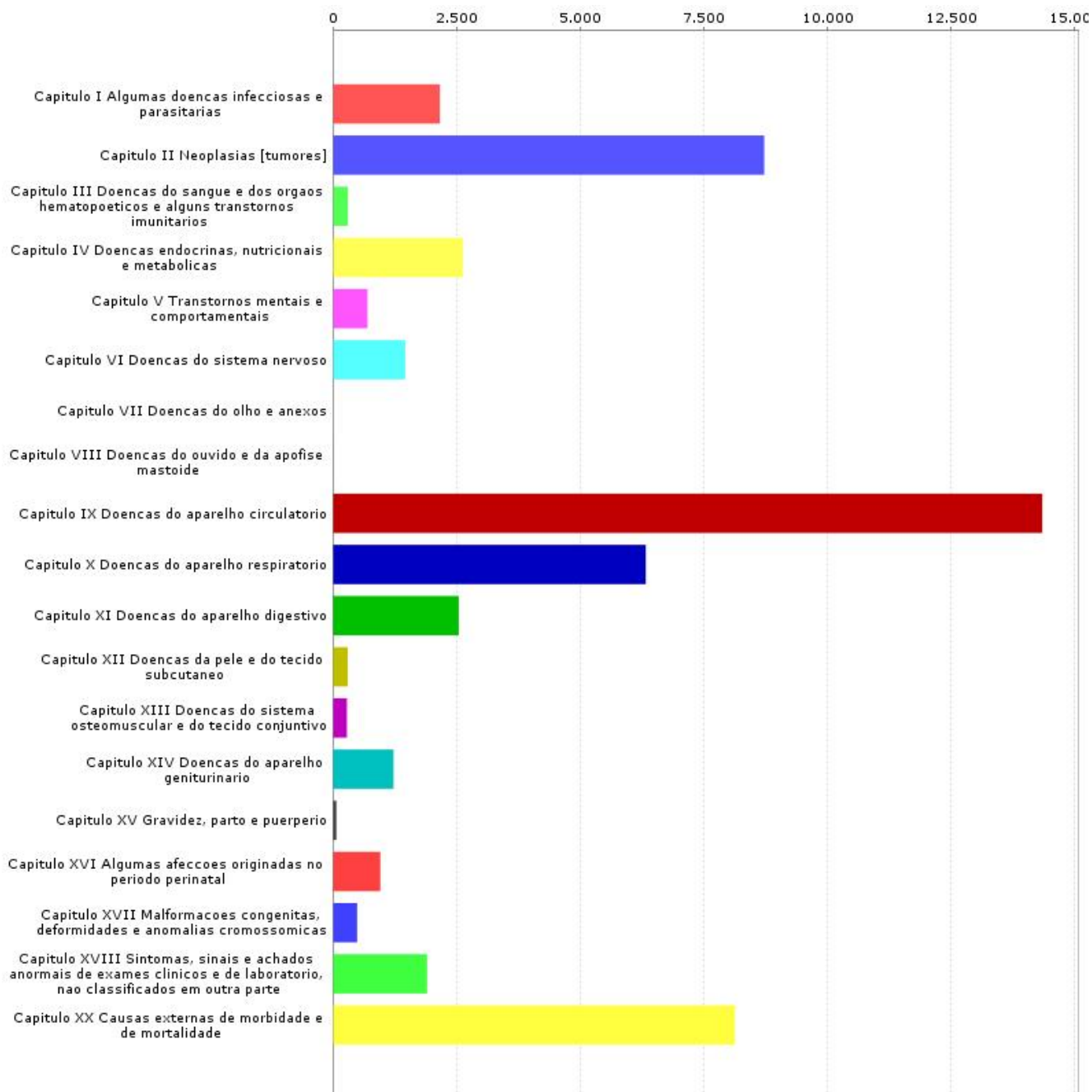
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 13/03/2018 10:24:59

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 |
|---|---------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 58 | 15 | 7 | 10 | 14 | 114 | 201 | 221 | 226 | 287 | 358 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 9 | 22 | 36 | 33 | 50 | 130 | 311 | 659 | 1.420 | 1.921 | 2.160 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 11 | 4 | 2 | 7 | 6 | 15 | 18 | 23 | 26 | 41 | 68 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 13 | 10 | 1 | 3 | 11 | 24 | 30 | 107 | 238 | 464 | 662 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 11 | 60 | 95 | 116 | 82 | 117 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 35 | 41 | 23 | 20 | 33 | 61 | 63 | 55 | 91 | 120 | 227 |
| Capítulo VII Doenças do olho e anexos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 21 | 11 | 11 | 16 | 40 | 101 | 289 | 643 | 1.371 | 2.336 | 3.396 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 58 | 40 | 9 | 18 | 25 | 70 | 117 | 199 | 357 | 670 | 1.335 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 15 | 6 | 7 | 6 | 11 | 51 | 150 | 299 | 423 | 454 | 481 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 2 | 10 | 15 | 24 | 43 | 66 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 0 | 0 | 0 | 3 | 6 | 16 | 15 | 25 | 25 | 29 | 61 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 10 | 5 | 2 | 6 | 9 | 20 | 33 | 63 | 95 | 159 | 281 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 1 | 8 | 35 | 28 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo XVI Algumas afeições originadas no período perinatal | 951 | 7 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 371 | 40 | 10 | 8 | 7 | 14 | 5 | 6 | 10 | 7 | 12 |

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 |
|--|---------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 21 | 10 | 7 | 7 | 19 | 70 | 117 | 202 | 314 | 440 | 701 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 19 | 63 | 38 | 90 | 1.002 | 2.260 | 1.538 | 1.124 | 760 | 469 | 383 |
| Total | 1.595 | 276 | 154 | 228 | 1.246 | 2.994 | 2.985 | 3.740 | 5.496 | 7.523 | 10.310 |

| Internações por Capítulo CID-10 | 80 | Idade ignorada | Total |
|--|--------|----------------|--------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 656 | 1 | 2.168 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 1.971 | 1 | 8.723 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários | 90 | 0 | 311 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 1.070 | 0 | 2.633 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 221 | 0 | 705 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 699 | 0 | 1.468 |
| Capítulo VII Doenças do olho e anexos | 1 | 0 | 2 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 2 | 0 | 7 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 6.099 | 7 | 14.341 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 3.431 | 0 | 6.329 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 644 | 2 | 2.549 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 142 | 0 | 306 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 109 | 0 | 289 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 548 | 0 | 1.231 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 0 | 0 | 75 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 4 | 0 | 964 |
| Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 5 | 0 | 495 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 0 | 0 | 1.908 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 364 | 20 | 8.130 |
| Total | 17.608 | 31 | 54.186 |



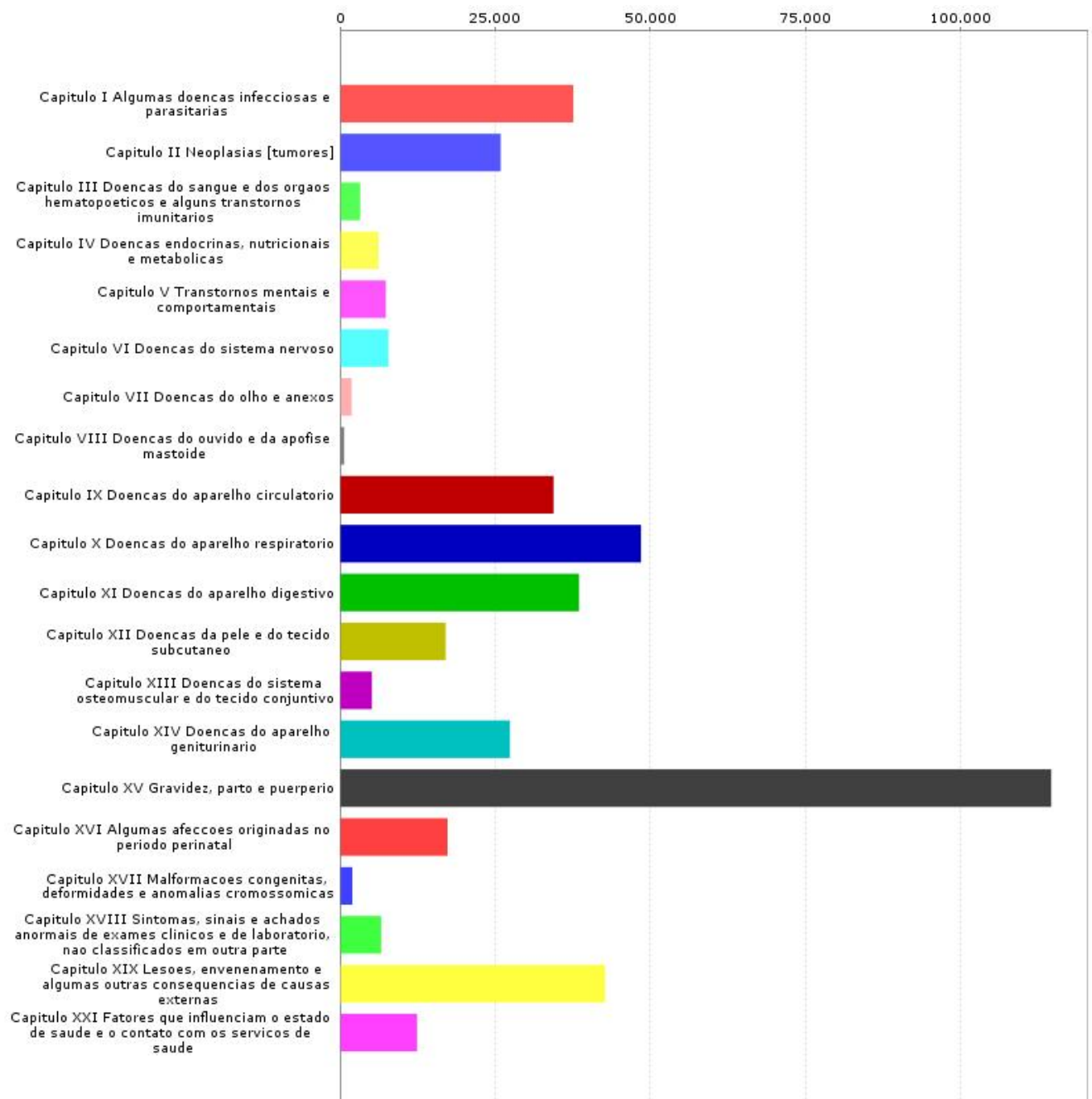
Análise e considerações sobre Mortalidade

Em 2017 (dados sujeitos a revisão), foram registrados 54.180 óbitos, com destaque para as Doenças do aparelho circulatório com 14.341 (26,49%) Neoplasias, 8.723 (16,10%) Causas externas, 8.130 (15,00%), e Doenças do aparelho respiratório, 6.329 (11,68%), como as principais causas de morte. Salienta-se a mudança de comportamento do perfil de mortalidade a partir de 2010, quando as causas externas ultrapassaram as neoplasias até, 2015 como a segunda causa de morte no Ceará. O grupo das doenças do aparelho circulatório ocupa o primeiro lugar entre as causas de morte. O risco de morte por essas doenças apresentou comportamento crescente nos últimos anos, também observado nos três principais agrupamentos: doenças cerebrovasculares, isquêmicas do coração e hipertensivas. Grande parte dos óbitos decorreu, provavelmente, de quadros de hipertensão arterial não diagnosticada precocemente ou inadequadamente tratada. Os óbitos por essas causas ocorreram em todas as faixas etárias, predominando em idosos (65,47%). No Ceará, em 2017, ocorreram 8.723 óbitos por neoplasias (15,00%) dos óbitos totais), assim constituindo-se a segunda causa de óbito, 65,47% (ocorreram em idosos). No sexo masculino, os tumores de próstata, brônquios/pulmões e estômago foram as mais importantes localizações anatômicas. No sexo feminino, mama, pulmão e estômago. Sabe-se que o diagnóstico clínico e laboratorial precoce do câncer, bem como a oferta de tratamento oportuno e de qualidade, tem influência direta no aumento de cura e sobrevida. A mortalidade por causas externas no Ceará, a partir de 2010, até 2015 passou a representar a segunda causa de morte. Com registro de 8.130 mortes em 2017 passa a ser a terceira causa da mortalidade no Estado. Nesse capítulo, destacam-se as mortes por homicídio, acidentes de trânsito e suicídio, responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade e de anos potenciais de vida perdidos, pois ocorrem principalmente em pessoas jovens. Os óbitos por causas externas predominaram na faixa de 15 a 49 anos de idade (10,93%), concentrando-se na faixa de 20 a 29 anos de idade, no sexo masculino. O elevado percentual de Anos Potenciais de Vida Perdidos -APVP, decorrente do acometimento predominante na população adulto jovem, repercute diretamente na redução da população economicamente ativa. A quarta causa de morte, em 2017, se deu por doenças do aparelho respiratório, com 6.329 (11,68%) óbitos, predominando as pneumonias e doença pulmonar obstrutiva crônica. Na distribuição por faixa etária, constata-se que 69,39% dos vitimados foram idosos. Outro aspecto importante que merece atenção especial no desenvolvimento do planejamento em saúde é a influência do tabagismo na ocorrência de bronquites, fibroses e neoplasias de pulmão

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabet/SIH - Jan - 0)

null

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 | 80 | Total |
|--|---------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 4.069 | 6.614 | 3.279 | 1.807 | 1.262 | 1.956 | 2.282 | 2.573 | 2.860 | 3.336 | 3.761 | 3.781 | 37.580 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 48 | 340 | 447 | 389 | 558 | 1.274 | 2.778 | 5.172 | 4.808 | 4.898 | 3.588 | 1.587 | 25.887 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 121 | 219 | 138 | 143 | 158 | 281 | 301 | 395 | 332 | 382 | 423 | 386 | 3.279 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 220 | 315 | 153 | 158 | 133 | 222 | 372 | 548 | 936 | 1.304 | 1.032 | 838 | 6.231 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 5 | 15 | 117 | 485 | 1.870 | 2.020 | 1.508 | 944 | 318 | 92 | 38 | 7.412 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 417 | 1.081 | 826 | 650 | 514 | 738 | 698 | 718 | 776 | 616 | 492 | 322 | 7.848 |
| Capítulo VII Doenças do olho e anexos | 23 | 35 | 40 | 32 | 38 | 101 | 109 | 157 | 268 | 526 | 421 | 146 | 1.896 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 79 | 159 | 72 | 72 | 36 | 70 | 62 | 58 | 34 | 23 | 23 | 11 | 699 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 103 | 145 | 141 | 141 | 254 | 863 | 1.540 | 3.028 | 5.851 | 8.315 | 8.133 | 5.882 | 34.396 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 6.727 | 9.889 | 3.200 | 1.370 | 946 | 1.401 | 1.450 | 1.795 | 2.630 | 4.321 | 6.279 | 8.463 | 48.471 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 670 | 1.358 | 1.576 | 1.586 | 1.760 | 4.558 | 5.542 | 5.729 | 5.777 | 4.885 | 3.270 | 1.797 | 38.508 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 512 | 1.443 | 969 | 786 | 987 | 1.992 | 1.804 | 1.933 | 2.022 | 1.836 | 1.508 | 1.233 | 17.025 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 27 | 106 | 203 | 248 | 326 | 817 | 879 | 784 | 750 | 534 | 348 | 134 | 5.156 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 443 | 906 | 1.192 | 1.035 | 1.963 | 3.789 | 3.785 | 3.832 | 3.226 | 2.903 | 2.482 | 1.828 | 27.384 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 14 | 2 | 2 | 1.388 | 22.731 | 58.115 | 28.827 | 3.359 | 52 | 8 | 6 | 3 | 114.507 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 16.968 | 20 | 6 | 3 | 57 | 155 | 91 | 15 | 0 | 7 | 6 | 7 | 17.335 |
| Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 0 | 603 | 406 | 282 | 180 | 165 | 128 | 87 | 79 | 52 | 23 | 7 | 2.012 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 163 | 297 | 252 | 212 | 499 | 0 | 995 | 981 | 855 | 930 | 790 | 665 | 6.639 |
| Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas | 223 | 1.104 | 1.784 | 2.177 | 3.751 | 8.904 | 7.224 | 5.574 | 4.327 | 3.091 | 2.477 | 2.056 | 42.692 |
| Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde | 553 | 535 | 560 | 586 | 666 | 2.666 | 3.117 | 1.313 | 940 | 687 | 490 | 307 | 12.420 |
| Total | 32.458 | 25.176 | 15.261 | 13.182 | 37.304 | 91.135 | 64.004 | 39.559 | 37.467 | 38.972 | 35.644 | 29.491 | 459.653 |



Análise e considerações sobre Mortalidade

No ano de 2017 ocorreram 459.653 internações pelo SUS. As internações por gravidez, parto e puerpério, foram excluídas da análise por representar 114.507 internações do Estado. As maiores morbidades encontra-se nos Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório (48.471), Capítulo XIX Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas com (42.692), Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo (38.508), e Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias (37.580)

As internações por doenças respiratórias ,primeira causa de internação, com maior magnitude proporcional nas faixas etárias de menor de 10 anos (43,60%) e 60 anos e mais, por pneumonia.

As internações por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas eram a quinta causa de internação em 2008, passando para a quarta causa em 2009 e para a terceira causa em 2010 e 2011, progredindo para a segunda causa de internação em 2012 e 2013. Em 2014, destacou-se como a primeira causa, permanecendo em 2016 com 46.806 (10,0%) internações. Em 2017, aparece como segunda causa de morbidade predominaram no sexo masculino e em jovens de 15 a 49 anos (59,62%), tendo como causa relevante os acidentes de trânsito.

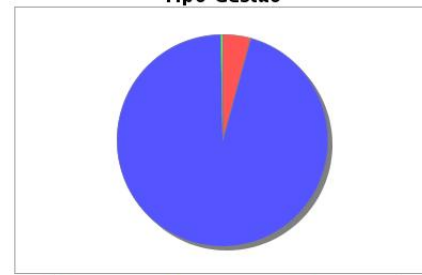
As doenças do aparelho digestivo, a terceira causa de internação, tiveram maior importância nas faixas etárias de 20 a 59 anos (56,10%), com distribuição uniforme nas demais faixas etárias.

As doenças infecciosas e parasitárias, a quarta causa de internação, predominaram nas faixas etárias de menor de 10 anos (41,96%).

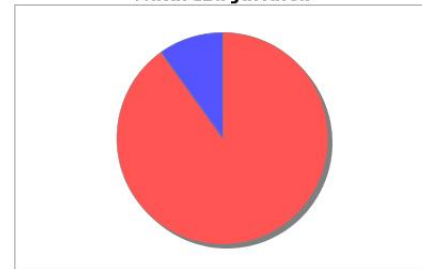
3.1 TIPO GESTÃO

| Tipo de Estabelecimento | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|---|-------|-----------|----------|-------|
| POSTO DE SAUDE | 473 | 473 | 0 | 0 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 1.932 | 1.932 | 0 | 0 |
| POLICLINICA | 53 | 34 | 19 | 0 |
| CONSULTORIO ISOLADO | 15 | 15 | 0 | 0 |
| UNIDADE MOVEL TERRESTRE | 13 | 10 | 0 | 3 |
| UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA | 127 | 36 | 91 | 0 |
| CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE | 430 | 401 | 29 | 0 |
| FARMACIA | 99 | 97 | 2 | 0 |
| UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO) | 170 | 162 | 8 | 0 |
| CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO | 2 | 2 | 0 | 0 |
| HOSPITAL/DIA - ISOLADO | 2 | 2 | 0 | 0 |
| UNIDADE MISTA | 25 | 25 | 0 | 0 |
| PRONTO SOCORRO GERAL | 3 | 3 | 0 | 0 |
| PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO | 6 | 6 | 0 | 0 |
| HOSPITAL GERAL | 192 | 188 | 4 | 0 |
| HOSPITAL ESPECIALIZADO | 33 | 33 | 0 | 0 |
| UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE | 73 | 73 | 0 | 0 |
| LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN | 5 | 1 | 1 | 3 |
| SECRETARIA DE SAUDE | 212 | 190 | 22 | 0 |
| CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA | 6 | 1 | 0 | 5 |
| CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL | 155 | 155 | 0 | 0 |
| CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA | 105 | 105 | 0 | 0 |
| UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA | 21 | 21 | 0 | 0 |
| PRONTO ATENDIMENTO | 43 | 37 | 6 | 0 |
| POLO ACADEMIA DA SAUDE | 85 | 85 | 0 | 0 |
| TELESSAUDE | 1 | 0 | 1 | 0 |
| CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS | 4 | 2 | 2 | 0 |
| OFICINA ORTOPEDICA | 1 | 1 | 0 | 0 |
| CENTRAL DE REGULACAO | 48 | 44 | 4 | 0 |
| Total | 4.334 | 4.134 | 189 | 11 |

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

| Tipo de Estabelecimento | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|-------------------------|-------|-----------|----------|-------|
| FEDERAL | 46 | 46 | 0 | 0 |
| ESTADUAL | 434 | 72 | 340 | 22 |
| MUNICIPAL | 7.296 | 7.296 | 0 | 0 |
| PRIVADA | 862 | 860 | 2 | 0 |
| INTERNACIONAL | 48 | 2 | 46 | 0 |
| Total | 8.686 | 8.276 | 388 | 22 |

Justificativa da Dupla Gestão

Tipo de Estabelecimento x Gestão

A Rede Física de Saúde Pública, Privada e Prestadora de Serviço ao SUS (fonte CNES) 2017, conta com 4.334 estabelecimentos e três tipos de gestão: Municipal com 4.134, Estadual 189 estabelecimentos e Dupla Gestão com 11 estabelecimentos parceria estadual e municipal (de Manutenção ou de Pessoal).

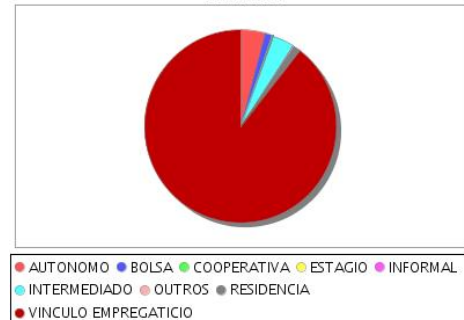
Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Tipo de Estabelecimento x Esfera Administrativa

Na esfera Estadual cadastrado 217 estabelecimentos, na esfera Federal 23 estabelecimentos, na esfera Municipal 3.648 estabelecimentos, na esfera Privada 431 e 24 outros estabelecimentos no total de 4.343 estabelecimentos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

| AUTONOMO | |
|--|-------|
| TIPO | TOTAL |
| COOPERADO | 69 |
| INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO | 798 |
| INTERMEDIADO POR COOPERATIVA | 22 |
| INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA | 329 |
| INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS) | 24 |
| PESSOA FISICA | 1654 |
| PESSOA JURIDICA | 355 |
| SEM INTERMEDIACAO(RPA) | 100 |
| SEM TIPO | 386 |
| TOTAL | 3737 |
| BOLSA | |
| TIPO | TOTAL |
| BOLSISTA | 1012 |
| TOTAL | 1012 |
| COOPERATIVA | |
| TIPO | TOTAL |
| SEM TIPO | 197 |
| TOTAL | 197 |
| ESTAGIO | |
| TIPO | TOTAL |
| ESTAGIARIO | 24 |
| TOTAL | 24 |
| INFORMAL | |
| TIPO | TOTAL |
| CONTRATADO VERBALMENTE | 57 |
| TOTAL | 67 |
| VOLUNTARIADO | 10 |
| INTERMEDIADO | |
| TIPO | TOTAL |
| AUTONOMO | 134 |
| CARGO COMISSIONADO | 2 |
| CELETISTA | 93 |
| CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO | 437 |
| COOPERADO | 937 |
| EMPREGADO PUBLICO CELETISTA | 1632 |
| TOTAL | 3235 |
| OUTROS | |
| TIPO | TOTAL |
| CONTRATO VERBAL/INFORMAL | 119 |
| PROPRIETARIO | 37 |

Vínculo



| | |
|--------------------------------|--------------|
| TOTAL | 156 |
| RESIDENCIA | |
| TIPO | TOTAL |
| RESIDENTE | 1116 |
| TOTAL | 1116 |
| VINCULO EMPREGATICIO | |
| TIPO | TOTAL |
| CARGO COMISSONADO | 1192 |
| CELETISTA | 4560 |
| CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO | 27034 |
| EMPREGO PUBLICO | 10539 |
| ESTATUTARIO | 35081 |
| SEM TIPO | 1529 |
| TOTAL | 79935 |

Análise e Considerações Profissionais SUS

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|----|---|-----------|-----------|----------|
| 1 | TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | 250,18 | 277,14 | /100.000 |
| 10 | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ | 78,00 | 98,80 | % |

| Nº | Ação | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|-----|---|-----------|-----------|---------|
| 1.1 | Monitoramento do Sistema de Informação da Qualidade da Água em nível estadual | 78,00 | 98,80 | % |

| | | | | |
|----|--|------|------|-------|
| 11 | RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 0,36 | 0,31 | RAZÃO |
|----|--|------|------|-------|

| | | | | |
|----|--|------|------|-------|
| 12 | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 0,26 | 0,22 | RAZÃO |
|----|--|------|------|-------|

| | | | | |
|----|---|-------|-------|---|
| 13 | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR | 43,50 | 43,00 | % |
|----|---|-------|-------|---|

| Nº | Ação | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|-----|--|-----------|-----------|---------|
| 1.1 | Implementar a política de atenção ao parto humanizado nas maternidades de referência | 43,50 | 43,00 | % |

| | | | | |
|----|--|-------|-------|---|
| 14 | PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS | 18,68 | 18,00 | % |
|----|--|-------|-------|---|

| Nº | Ação | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|-----|--|-----------|-----------|---------|
| 1.1 | Implementação do planejamento reprodutivo para adolescentes em situação de vulnerabilidade | 18,68 | 18,00 | % |

| | | | | |
|----|-------------------------------|-------|-------|-------|
| 15 | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. | 12,00 | 13,20 | /1000 |
|----|-------------------------------|-------|-------|-------|

| Nº | Ação | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|-----|--|-----------|-----------|---------|
| 1.1 | 02 Oficinas de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru. | 12,00 | 13,20 | % |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|-----|--|-----------|-----------|------------|
| 16 | NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA | 72,00 | 68,00 | N.Absoluto |
| | | | | |
| Nº | Ação | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
| 1.1 | Monitorar a Vigilância do óbito através de Planilha online por Semana, Realizar reunião Mensal com o Comitê de Prevenção a Mortalidade Materna; Publicar Boletim Epidemiológico de Mortalidade Materna; Participar junto ao Comitê de Prevenção a Mortalidade Materna na produção do diagnóstico situacion | 72,00 | 68,00 | N ABSOLUTO |
| 17 | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. | 80,00 | 80,34 | % |
| 18 | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | 81,63 | 83,95 | % |
| Nº | Ação | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
| 1.1 | Monitorar o Programa Bolsa Família por macrorregião de saúde. | 81,63 | 83,95 | % |
| 19 | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA | 62,00 | 64,47 | % |
| 2 | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS | 75,00 | 82,20 | % |
| 20 | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS. | 85,00 | 89,00 | % |
| 21 | AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA | 14,90 | 19,85 | % |
| 23 | PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO | 86,00 | 94,30 | % |
| Nº | Ação | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
| 1.1 | Apoiar e fortalecer a rede na ampliação das notificações das doenças e dos agravos em saúde do trabalhador e da trabalhadora | 86,00 | 94,30 | % |
| 3 | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA | 93,60 | 96,10 | % |
| Nº | Ação | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
| 1.1 | Acompanhamento e avaliação contínuas, respeitando a particularidades relacionadas à qualidade e regularidade de cada sistema de informação em saúde, descritas em portarias ministeriais específicas. | 93,60 | 96,10 | % |

Objetivo 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos.

Objetivo 2: Qualificar a Atenção Primária à Saúde no âmbito das redes de atenção

Objetivo 1: Promover a integralidade e o aprimoramento da política da atenção especializada para a população cearense, nas regiões do Estado.

Objetivo 1: Coordenar ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.

Objetivo 2: Coordenar ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção e redução da exposição humana aos fatores de riscos ambientais

Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial.

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis, de doenças e agravos não-transmissíveis e de seus fatores de riscos.

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

| Valor | R\$ | Valor | R\$ |
|-------|-----|-------|-----|
|-------|-----|-------|-----|

Análise e Considerações

| | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| Valor programado R\$ 3.580.075.933,53 | Valor Executado R\$ 3.260.599.634,34 |
|---------------------------------------|--------------------------------------|

A execução orçamentária em 2017, considerando relação entre Dotação atualizada e Despesas Executadas – Liquidadas, foi de 91,08%.

O percentual de gastos em saúde no ano de 2017, representa 14,65% do total da receita anual, observando-se portanto, um incremento em relação a 2016, por ter sido 13,90%.

A execução dos recursos orçamentários, apresentados por subfunção expomos a seguir: despesas com- Atenção Básica - 3,77%; Assistência Hospitalar e Ambulatorial - 62,74%; Suporte Profilático e Terapêutico - 2,73%; Vigilância Sanitária – 1,02%; - Vigilância Epidemiológica 0,51% e Outras subfunções 29,23%

Análise e considerações COAP

6. Análise dos Indicadores – COAP

As metas Estaduais definidas na pactuação Interfederativa, referentes à 2017 de conformidade com o elenco de indicadores compostos das prioridades nacionais, apresentam desempenho expressos no documento de análise anexo a este Relatório, elaborado pelas respectivas áreas de competência de acompanhamento sendo elas: Coordenadoria de Políticas Públicas e Atenção à Saúde – COPAS e Coordenadoria de Promoção e Proteção em Saúde – COPROM/ Vigilância em Saúde.

Em síntese, considerando a meta programada e realizada, observam que os Indicadores 2, 3, 4, 9, 10, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, e 23 apresentam desempenho satisfatório.

Em relação os Indicadores 1, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15 e 22, apresentam resultados inferiores aos pactuados merecendo portanto, advertências e recomendações de fortalecimento das intervenções ou ações de controle para mudança de melhor resultados em relação as condições de saúde da população.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 20/03/2018 12:54:31

| | RECEITAS (R\$) | | | | | | DESPESAS (R\$) | | | | | Movimentação Financeira | | |
|---|-----------------------------|----------------|-----------|----------------------------|-------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| | Transferência fundo a fundo | | | Op. Crédito /Rend. /Outros | Recursos Próprios | Total | Dotação | Empenhada | Liquidada | Paga | Orçada | RP/Outros Pagamentos | Saldo Finan. do Exercício Anterior | Saldo Finan. do Exercício Atual |
| | Federal | Outros Estados | Municipal | | | | | | | | | | | |
| Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo | 3.919.058,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.919.058,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.919.058,98 |
| Atenção Básica | 1.288.508,79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.288.508,79 | 43.745.045,38 | 41.676.693,23 | 40.961.901,73 | 40.281.221,85 | 33.765.199,00 | 0,00 | 0,00 | -38982713,06 |
| Vigilância em Saúde | 22.193.831,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22.193.831,12 | 47.448.420,60 | 44.452.782,39 | 40.515.814,48 | 40.401.001,29 | 47.878.362,00 | 0,00 | 0,00 | -18207170,17 |
| Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar | 556.308.844,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 556.308.844,10 | 3.054.196.176,99 | 2.789.563.578,69 | 2.687.916.651,95 | 2.681.814.857,48 | 2.793.962.721,00 | 0,00 | 0,00 | -2125506013,38 |
| Assistência Farmacêutica | 49.564.417,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 49.564.417,31 | 90.531.902,33 | 88.634.997,97 | 63.372.168,10 | 60.082.463,78 | 92.561.889,00 | 0,00 | 0,00 | -10518046,47 |
| Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde | 7.516.266,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.516.266,00 | 206.668.869,71 | 63.943.259,93 | 43.176.413,80 | 43.175.595,80 | 200.866.951,00 | 0,00 | 0,00 | -35659329,80 |
| Gestão do SUS | 130.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 130.000,00 | 24.572.456,90 | 21.275.744,83 | 21.219.574,81 | 20.965.468,27 | 29.567.706,00 | 0,00 | 0,00 | -20835468,27 |
| Convênios | 776.129,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 776.129,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 776.129,18 |
| Núcleo Apoio Saúde Família | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 205.000,00 | 41.880,59 | 39.163,98 | 39.047,28 | 220.000,00 | 0,00 | 0,00 | -39047,28 |
| SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência | 15.766.019,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 15.766.019,00 | 99.997.663,93 | 86.213.022,72 | 85.768.000,44 | 85.767.990,54 | 79.028.766,00 | 0,00 | 0,00 | -70001971,54 |
| CEO- Centro Espec. Odontológica | 8.450.200,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.450.200,00 | 10.035.487,89 | 9.043.712,08 | 9.037.232,69 | 9.037.232,69 | 10.255.170,00 | 0,00 | 0,00 | -587032,69 |
| Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável) | 1.288.508,79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.288.508,79 | 1.708.260,00 | 1.467.297,85 | 791.184,67 | 791.067,97 | 1.157.901,00 | 0,00 | 0,00 | 497.440,82 |
| Outros Programas Financ por Transf. Fundo a Fundo | 85.361.900,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 85.361.900,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 85.361.900,12 |
| Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.943.362,927,32 | 2.693.559,859,24 | 2.592.374,963,20 | 2.586.278.049,42 | 2.703.870,867,00 | 0,00 | 0,00 | -2586278049,42 |
| Vigilância Sanitária | 10.322.151,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10.322.151,12 | 32.328.210,81 | 30.191.504,37 | 29.771.737,14 | 29.712.590,67 | 33.137.570,00 | 0,00 | 0,00 | -19390439,55 |
| Componente Básico da Assistência Farmacêutica | 31.682.247,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 31.682.247,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 31.682.247,44 |
| Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar | 548.684.270,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 548.684.270,22 | 110.833.249,67 | 96.003.719,45 | 95.541.688,75 | 95.536.808,06 | 90.091.854,00 | 0,00 | 0,00 | 453.147.462,16 |
| Teto financeiro | 439.106.151,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 439.106.151,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 439.106.151,10 |
| Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 15.120.209,79 | 14.261.278,02 | 10.744.077,34 | 10.688.410,62 | 14.740.792,00 | 0,00 | 0,00 | -10688410,62 |
| Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC | 3.705.514,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.705.514,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.705.514,90 |
| CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 800.097,85 | 746.984,65 | 736.455,62 | 731.584,83 | 807.918,00 | 0,00 | 0,00 | -731584,83 |
| Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário | 1.288.508,79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.288.508,79 | 1.503.260,00 | 1.425.417,26 | 752.020,69 | 752.020,69 | 937.901,00 | 0,00 | 0,00 | 536.488,10 |
| Transplantes - Outros | 3.705.514,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.705.514,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.705.514,90 |
| Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional | 17.450.749,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17.450.749,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17.450.749,23 |
| Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (9) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 42.036.785,38 | 40.209.395,38 | 40.170.717,06 | 39.490.153,88 | 32.607.298,00 | 0,00 | 0,00 | -39490153,88 |
| Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo | 11.871.680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.871.680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.871.680,00 |
| Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo | 431.420,64 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 431.420,64 | 90.531.902,33 | 88.634.997,97 | 63.372.168,10 | 60.082.463,78 | 92.561.889,00 | 0,00 | 0,00 | -59651043,14 |
| Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo | 130.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 130.000,00 | 24.572.456,90 | 21.275.744,83 | 21.219.574,81 | 20.965.468,27 | 29.567.706,00 | 0,00 | 0,00 | -20835468,27 |
| Serviços de Saúde | 939.430,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 939.430,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 939.430,31 |
| Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.522.213,79,77 | 0,00 | 105.897.066,71 | 104.344.491,03 | 99.102.584,97 | 0,00 | 0,00 | 994.162.374,45 | 3.327.515.025,48 |

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A Execução Financeira (Por Bloco de Financiamento) teve maior dotação no bloco de MAC Ambulatorial e Hospitalar na ordem de R\$ 556.308.844,10 e o valor das despesas empenhadas no terceiro quadrimestre foi de R\$ 2.789.563.578,69 e pago R\$ 2.681.814.857,48.

9. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

9.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

| | |
|---|--------|
| Participação % da receita de impostos na receita total do Estado | 40,42% |
| Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado | 34,20% |
| Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para | 8,12% |
| Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos | 85,85% |

| | |
|---|-----------|
| Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da | 8,40% |
| Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita | 100,08% |
| Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante | R\$356,68 |
| Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 24,15% |
| Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 0,00% |
| Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com | 7,04% |
| Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 1,37% |
| % das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde | 23,27% |
| % da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012 | 14,65% |

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n.º 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:

O Ceará aplicou em saúde 14,65 % dos recursos próprios em 2017, cumprindo o % mínimo determinado pela LC 141/12 de 12%. Observa aumento em relação a 2016(13,90), provavelmente esteja relacionado a participação dos impostos arrecadados na Receita Total Estadual de 40,42%(2017)

Gastou com pessoal 24,15% dos recursos em relação a Despesa Total com Saúde, manteve-se na margem permitida. Interessante observar que a Despesa Total com Saúde per capita passou de R\$330,59(2016) para 356,68 (2017).

10.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|-------------------|-------------------------|---------------------|------------|
| | | | Jan a Dez (b) | %(b/a)x100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 13.194.010.001,02 | 13.286.227.609,04 | 13.306.014.338,96 | 100,15 |
| Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD | 242.336.099,00 | 242.336.099,00 | 92.166.157,85 | 38,03 |
| Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS | 11.042.077.983,01 | 11.134.295.591,03 | 11.181.546.918,96 | 100,42 |
| Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA | 786.265.000,00 | 786.265.000,00 | 817.196.832,74 | 103,93 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 956.140.547,00 | 956.140.547,00 | 1.002.514.679,32 | 104,85 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 81.332.810,02 | 81.332.810,02 | 103.096.415,60 | 126,76 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 74.524.171,00 | 74.524.171,00 | 84.821.678,19 | 113,82 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 11.333.390,99 | 11.333.390,99 | 24.671.656,30 | 217,69 |
| RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 5.788.273.109,00 | 5.835.134.124,00 | 6.141.101.779,96 | 105,24 |
| Cota-Parte FPE | 5.710.927.807,00 | 5.757.788.822,00 | 6.084.109.296,16 | 105,67 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 53.523.956,00 | 53.523.956,00 | 33.171.137,52 | 61,97 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 23.821.346,00 | 23.821.346,00 | 23.821.346,28 | 100,00 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 23.821.346,00 | 23.821.346,00 | 23.821.346,28 | 100,00 |
| Outras | | | | |
| DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III) | 3.072.002.537,00 | 3.150.742.272,23 | 3.129.413.787,33 | 99,32 |
| Parcela do ICMS Repassada aos Municípios | 2.650.601.573,00 | 2.707.101.308,23 | 2.691.414.743,15 | 99,42 |
| Parcela do IPVA Repassada aos Municípios | 408.019.975,00 | 430.259.975,00 | 429.706.260,36 | 99,87 |
| Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios | 13.380.989,00 | 13.380.989,00 | 8.292.783,82 | 61,97 |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III | 15.910.280.573,02 | 15.970.619.460,81 | 16.317.702.331,59 | 102,17 |

| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|------------|
| | | | Jan a Dez (d) | %(d/c)x100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 752.001.516,00 | 849.277.389,49 | 744.019.541,25 | 87,61 |
| Provenientes da União | 740.080.755,00 | 837.356.628,49 | 638.717.426,81 | 76,28 |
| Provenientes de Outros Estados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provenientes de Municípios | 11.920.761,00 | 11.920.761,00 | 95.613.786,37 | 802,08 |
| Outras Receitas do SUS | 0,00 | 0,00 | 9.688.328,07 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 126.043.406,00 | 126.043.406,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 752.001.516,00 | 849.277.389,49 | 744.019.541,25 | 87,61 |

10.2. DESPESAS COM SAÚDE

10.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|------------------|------------------------|--------------------------|---|-----------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (f) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 3.186.784.225,00 | 3.371.399.335,95 | 3.045.989.151,00 | 147.873.936,21 | 94,73 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 857.726.528,00 | 758.249.983,17 | 772.099.234,09 | 35.658,79 | 101,83 |
| Juros e Encargos da Dívida | 20.000,00 | 0,00 | 962,36 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 2.329.037.697,00 | 2.613.149.352,78 | 2.273.888.954,55 | 147.838.277,42 | 92,67 |

| | | | | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|--------|
| DESPESAS DE CAPITAL | 182.859.722,00 | 208.676.597,58 | 44.942.033,67 | 21.794.513,46 | 31,98 |
| Investimentos | 181.599.722,00 | 208.134.914,08 | 44.243.831,79 | 21.794.513,46 | 31,73 |
| Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 1.260.000,00 | 541.683,50 | 698.201,88 | 0,00 | 128,89 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V) | 3.369.643.947,00 | 3.580.075.933,53 | 3.260.599.634,34 | 91,08 | 91,08 |

10.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | | |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------|---|------------------|-----|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (h) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i) | %[(h+i)/V (f+g)] | |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | | 108.527,51 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO | N/A | | 74.170.545,52 | 14.768.948,25 | 2,73 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | | 681.879.250,37 | 95.823.892,45 | 23,85 | |
| Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS | N/A | | 675.029.200,92 | 95.456.586,08 | 23,63 | |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outros Recursos | N/A | | 6.850.049,45 | 367.306,37 | 0,22 | |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | | 1.915.720,40 | 844.932,92 | 0,08 | |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO | N/A | N/A | N/A | 0,00 | | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI) | | N/A | 869.511.817,42 | 111.437.773,62 | 26,67 | |
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)] | | | "" | 0,00 | "" | N/A |
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) / | | | 14,65 | | | |
| VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100] | | | 432.963.537,13 | | | |

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|----------------|-----------------------|----------------|---------------|-------------------------------|
| Inscritos em 2017 | 58.230.676,05 | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 40.290.754,00 | 329.581,66 | 38.725.089,20 | 1.236.083,14 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 35.624.672,06 | 1.147.540,23 | 32.245.888,50 | 2.231.243,33 | 0,00 |
| Inscritos em 2014 | 44.318.964,32 | 97.720,39 | 35.211.841,08 | 9.009.402,85 | 0,00 |
| Inscritos em 2013 | 86.326.385,33 | 46.788,53 | 86.054.096,68 | 225.500,12 | 0,00 |
| Inscritos em 2012 | 41.850.849,28 | 1.083.893,48 | 36.087.375,11 | 4.679.580,69 | 0,00 |
| TOTAL | 306.642.301,04 | 2.705.524,29 | 228.324.290,57 | 17.381.810,13 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|---|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | |
|---|------|------|------|
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012 | N/A | N/A | N/A |
| Total (IX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (X) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---------------------------------------|------------------|--------------------|--------------------------|---|---------------------------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (l) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m) | % [(l+m)/total (l+m)]x100 |
| Atenção Básica | 2.966.036,00 | 132.053.109,83 | 106.595.407,32 | 16.425.830,16 | 3,77 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 1.979.881.885,00 | 2.399.054.813,39 | 1.926.383.262,08 | 119.272.614,19 | 62,74 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 86.996.041,00 | 90.861.902,33 | 63.649.164,82 | 25.305.154,75 | 2,73 |
| Vigilância Sanitária | 30.008.633,00 | 35.336.010,81 | 32.779.537,14 | 419.767,23 | 1,02 |
| Vigilância Epidemiológica | 18.104.599,00 | 17.677.916,54 | 12.623.846,77 | 4.097.365,42 | 0,51 |
| Alimentação e Nutrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 992.565.407,00 | 905.092.180,63 | 948.899.966,54 | 4.147.717,92 | 29,23 |
| TOTAL | 3.110.522.601,00 | 3.580.075.933,53 | 3.260.599.634,34 | | 100,00 |

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Demonstrativo Orçamentário

Despesa com Saúde apresenta previsão atualizada de: R\$ 15.910.280.573,02 e o total deste recurso aplicado em ações e serviços de saúde em 2017 foi R\$ 16.317.702.331,59 o que representa R\$ 102,17%.

As Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS, provenientes da União, Estados, Municípios e de outras receitas adicionais para financiamento da saúde totaliza R\$ 752.001.516,00, deste recurso foi utilizado R\$ 744.019.541,25 o que representa 87,61%.

As despesas com Saúde (Por Grupo e Natureza de Despesa) teve dotação de R\$ 3.369.643.947,00 e o valor pago R\$ 3.260.599.634,34 o que representa 91,08% .

As despesas com Saúde (Por Subfunção) teve dotação de R\$ 3.110.522.601,00 e o valor das despesas pagas foi de R\$ 3.260.599.634,34 e a maior dotação é representada pela Assistência Hospitalar e Farmacêutica .

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0024709/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
na COOCIRURGE HGCC

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

COOCIRURGE do
HGCC

Recomendações

Recomenda-se a otimização do ambulatório para melhor atender aos pacientes

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; SRU; CESAU; CORES; MPE; COOCIRURGE e HGCC para conhecimento e providências

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0024750/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
na COOSAÚDE
TO/PSICO/FISIO do HIAS

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

COOSAÚDETO/PSICO/FISIO do HIAS

Recomendações

Recomenda-se a adequação financeira das horas trabalhadas

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; CESAU e SRU para conhecimento e providências

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0024547/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
na COOPNEURO do
Hospital de Saúde Mental

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

COOPNEURO do Hospital de Saúde Mental

Recomendações

COOPNEURO do Hospital de Saúde Mental

Encaminhamentos

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0024563/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
na COOPED do Hospital de
Messejana

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

COOPED do Hospital de Messejana

Recomendações

-

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e SRU para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0024580/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem no Hospital de Messejana

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital do coração de Messejana

Recomendações

Recomenda-se ajuste na carga horária médica.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; ao auditado; SRU e ao MPE para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0024504/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
no Hospital Regional de
Iguatu

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Regional de Iguatu

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; SRU; CESAU; MPE e auditado para conhecimento e providências

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0024512/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
na Policlínica de Iguatu

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Policlínica de Iguatu

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; SRU; CESAU e auditado para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0024482/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
no HGCC

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HGCC

Recomendações

Recomenda-se criar portaria de nomeação de indicação de responsável dos contratos das cooperativas.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; SRU e ao auditado para conhecimento e providências.

| | |
|---|--------------|
| Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) | Sim |
| Ente Federado: | CEARA |
| Demandante: | NUAUD |
| Órgão responsável pela auditoria: | NUAUD |
| SISAUD/SUS: | Sim |
| Nº da auditoria: | 0113540/2017 |
| Finalidade da auditoria: | |
| Auditoria por amostragem em processos judicializados da medicação Rituximabe | |
| Status da auditoria: | Encerrada |

Unidade(s) auditada(s):

Processos judicializados da medicação Rituximabe

Recomendações

Recomenda-se a COASF rever o fluxo de entrada e saída dos medicamentos de alto custo.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e ASJUR para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0113612/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem em processos judicializados da medicação Cetuximabe

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Processos judicializados da medicação Cetuximabe Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

Recomendações

Recomenda-se que o responsável farmacêutico assine e registre em prontuário as ações privativas de sua categoria.

Encaminhamentos

Encaminhado a COASF; Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza e ASJUR para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

Promotoria de

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0011895/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria do termo de cessão de uso de um aparelho de comando de Tomografia do Hospital Santa Casa de Morada Nova

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Santa Casa de Morada Nova

Recomendações

Recomenda-se dispor do tomógrafo oficialmente a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA/CE).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e PJMN para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAEM

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

8265435/2016

Finalidade da auditoria:

Parecer quanto as condições de funcionamento da UMPA de Baturité

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

UMPA de Baturité

Recomendações

Recomenda-se o conserto dos equipamentos que estão com defeitos; atualização do cadastro da unidade no CNES.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; NUAEM e a unidade auditada para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

Promotoria de

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0514161/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria de gestão no
Hospital Regional de
Morada Nova

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Regional de Morada Nova

Recomendações

Realizado visita técnica e recolhimento de material para análise, porém no que diz respeito a contabilidade foi encaminhado ao
SEAUD para fornecer parecer contábil.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e PJMN para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

Promotoria de

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

0514005/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria de Gestão na
Santa Casa de Morada
Nova

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Santa Casa de Morada Nova

Recomendações

Recomenda-se observar o regulamento técnico de boas práticas para serviço de alimentação (RDC ANVISA Nº 218 de 15/09/2004).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; PJMN; SMS de Morada Nova; CESAU e CORES para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

SAMU e

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

7573810/2016

Finalidade da auditoria:

Falta de médico no Hospital de Limoeiro do Norte

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital de Limoeiro do Norte

Recomendações

Recomenda-se organizar a escala médica de plantão pois foi constatada a falta do profissional médico em alguns plantões.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; ao auditado e SAMU para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

SAMU e

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

7529021/2016

Finalidade da auditoria:

Falta de médico no Hospital de Tabuleiro do Norte

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital de Tabuleiro do Norte

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; SAMU; NUAEM; SMS de Tabuleiro do Norte, a unidade auditada; e a Promotoria de Justiça para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

COASF

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

2019010/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria especial na
Clínica do Rim e no
Instituto do Rim

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Clínica do Rim e Instituto do Rim

Recomendações

Realizada visita técnica para verificar as condições de funcionamento das clínica, que encontram-se em conformidade.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e COASF para conhecimento e providências

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

2018846/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria no relatório de gestão SESA/2015

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Relatório de gestão SESA/2015

Recomendações

-

Encaminhamentos

-

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

Ministério

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

2138264/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria no Hospital
Mental de Messejana

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Mental de Messejana

Recomendações

Recomenda-se maior cuidado na limpeza do terreno; e melhoria nas acomodações para os acompanhantes dos pacientes.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; ao auditado e MPF para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

Central

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

2113318/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria no Hospital
Abelardo Gadelha em
Caucaia

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Abelardo Gadelha em Caucaia

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao auditado; CORAC e MPE para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

2709156/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
na COOPANEST do Hospital
de Messejana

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

COOPANEST do Hospital de Messejana

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e SRU para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

SRU

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

2784972/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria do medicamento de alto custo Fabrazyme no HIAS

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Medicamento de alto custo Fabrazyme no HIAS

Recomendações

Recomenda-se a devolução do medicamento e que a SRU estabeleça regras quanto a doação de medicamento.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC; SRU; HIAS; CESAU e MPE para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

3653227/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
COOCIRURGE HGF

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

COOCIRURGE - HGF

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e SRU para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

3461964/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
na COOPANEST HGCC

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

COOPANEST - HGCC

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e SRU para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

3653103/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria sobre a lotação de um cirurgião cardiovascular no HGF e HM

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Lotação de um cirurgião cardiovascular no HGF e HM

Recomendações

Recomenda-se a abertura de sindicância para apurar os fatos.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC, CGTES, e ASJUR para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

GABSEC

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

1732200/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
no Hospital Regional do
Cariri

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Regional do Cariri

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e a unidade auditada para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

4250339/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
no convênio do Hospital
Cura D'ars

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Cura D'ars

Recomendações

Recomenda-se a continuidade do cumprimento do contrato em causa.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e a unidade auditada para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

4250231/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
no convênio do Hospital
Menino Jesus

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Menino Jesus

Recomendações

Recomenda-se acompanhar, controlar e fiscalizar a execução do contrato firmado entre a unidade auditada e a SMS de Fortaleza, com coparticipação da SESA.

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e a unidade auditada para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

CREMEC

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

4531990/2017

Finalidade da auditoria:

CREMEC Fiscalização sobre falta de medicamentos no HGF

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

HGF

Recomendações

-

Encaminhamentos

-

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

6028048/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria por amostragem
na COOPCARDIO do
Hospital de Messejana

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

COOPCARDIO do Hospital de Messejana

Recomendações

Relatório finalizado sem a defesa do auditado por falta de resposta dentro do prazo estipulado, conforme portaria 743/2012 (DENASUS/SGEP/MS).

Encaminhamentos

Encaminhado ao GABSEC e SRU para conhecimento e providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

NUAUD

Órgão responsável pela auditoria:

NUAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

6897585/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria na rede oncológica do CRIO

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

CRIO

Recomendações

-

Encaminhamentos

-

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

CEARA

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SEAUD

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

4126069/2017

Finalidade da auditoria:

Denúncia de irregularidades na Atenção Básica de Saúde da Família -

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza

Recomendações

DEMANDA ENCAMINHADA AO SEUAD

Encaminhamentos

Em Análise

12. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em conformidade com o art. 99, Portaria de Consolidação nº 1/2017 e Relatório de Gestão da SESA, consolida informações que expressam o desempenho de 2017, principalmente através dos aspectos: orçamentário-financeiro, oferta e produção de serviços, auditorias realizadas, indicadores e respectivas metas estaduais da Pactuação Interfederativa.

Em síntese, apresentamos os seguintes destaques:

Gastos em Saúde corresponderam à 14,85%, dos recursos aplicados em 2017, portanto acima do determinado pela constituição e um incremento em relação à 2016 que foi de 13,90%.

Quanto as auditorias, consolida-se trinta e uma realizadas em 2017, sendo 27 encerradas e 4 em andamento.

Quanto metas Estaduais definidas na pactuação Interfederativa, referentes à 2017 de conformidade com o elenco de indicadores compostos das prioridades nacionais.

Em síntese, considerando a meta programada e realizada, observamos que os Indicadores 2, 3, 4, 9, 10,14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, e 23 apresentam desempenho satisfatório.

Em relação os Indicadores 1, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15 e 22, apresentam resultados inferiores aos pactuados merecendo portanto, advertências e recomendações de fortalecimento das intervenções ou ações de controle para mudança de melhor resultados em relação as condições de saúde da população.

12.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

De conformidade com a solicitação demandada pela SRU/SESA, ocorrerá revisão de Metas e Indicadores correspondentes as Diretrizes 4 e 5 do Plano Estadual de Saúde 2016-2019, visto que a referida área de competência, promoveu nova discussão quanto ao conteúdo na agenda de Gestão.

12.3. ARQUIVOS ANEXOS

| Documento | Tipo de Documento |
|---|--|
| resolução PAS 2017.PDF | Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG |
| Diretriz Objetivo Meta Indicador 2017 Igual ao Sistema na ordem.doc | Diretriz Objetivo Meta Indicador Ação Na Ordem do Sistema |
| Profissionais de Saúde CNES 2017.docx | Profissionais de Saúde |
| Relatório EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA Dezembro 2017.doc | EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2017 |
| analise epidemiologico sispacto2017 copas e coprom FINAL.doc | Análise dos Indicadores do SISPACTO |
| PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016-2019 FINAL ATUAL 19.05.2017.pdf | Plano de Saúde do período 2014 - 2017 |
| RESOLUÇÃO PLANO.pdf | Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017 |
| PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PDF.pdf | Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG |
| PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018 PDF.pdf | Programação Anual de Saúde do período 2014 |

13. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

13.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

| Enviado para Assembléia Legislativa em | 1º QUA | 2º QUA | 3º QUA |
|--|--------|--------|--------|
| Enviado ao Conselho de Saúde em | | | |
| Enviado para Assembléia Legislativa em | | | |

13.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

13.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

| | |
|---|---------------------|
| Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em | 27/03/2018 08:47:30 |
| Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em | |
| Enviado à Assembléia Legislativa em | |
| Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em | 18/04/2018 09:28:59 |

13.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

| | |
|-------------------------------------|---|
| Data de Recebimento do RAG pelo CS | 27/03/2018 08:47:30 |
| Apreciado pelo Conselho de Saúde em | 18/04/2018 09:15:52 |
| Reapreciado pelo Conselho em | 15/10/2018 13:01:24 |
| Parecer do Conselho de Saúde | Devolvido para Planejamento da SESA para ajuste nos indicadores em 18/04/2018. Relatório Anual de Gestão 2017 APROVADO COM RESSALVAS em 09/07/2018 |
| Status da Apreciação | Aprovado com Ressalva |
| Resolução da Apreciação | 59 Data 09/07/2018 |

CEARA - CE, ____ de _____ de ____.